

TÍTULO

APLASIA DE MEDULA NO PACIENTE EM USO DE AZATIOPRINA POR HEPATITE AUTOIMUNE: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO

A aplasia de medula é uma doença rara, caracterizada por pancitopenia onde há diminuição de leucócitos, plaquetas e glóbulos vermelhos, no qual, não há formação das células sanguíneas normais causando uma hipocelularidade celular, podendo evoluir com sintomas como anemia, sangramento e infecções, sua etiologia pode ser idiopática, substâncias tóxicas, exposição química e medicamentosa.

OBJETIVOS

Relatar e chamar atenção para uma manifestação incomum como à pancitopenia, em paciente com hepatite autoimune em tratamento com Azatioprina, tendo como consequência à aplasia de medula e se atentar para um manejo clínico de qualidade diante desta condição e procurar reversibilidade do caso.

MÉTODOS

Relato de caso

RESULTADOS

Masculino, 14 anos, encaminhado da UPA, admitido na unidade atendimento com quadro de sangramento gengival e pancitopenia. Com hemograma externo mostrando plaquetas de 20 mil/mm³.

História patológica pregressa: Asma e Hepatite Autoimune diagnosticado por Biópsia hepática por vídeo com agulha de Trucut em tratamento com Azatioprina 50mg/dia há 10 dias. Além, em uso de Lugano 1x/dia, Montelukaste 10mg 1x/dia e Prednisolona 30mg 1x/dia. Ao exame físico: hipocorado ++/4+, Frequência cardíaca: 90 bpm, pressão arterial: 91/50 mmhg, teste de perfusão capilar: 4 segundos. Petéquias em membros inferiores e superiores. Foi solicitado exames laboratoriais para acompanhamento da hepatite autoimune em que se evidenciou diminuição significativa do hematócrito, neutrófilo, plaquetas e leucopenia. Então, paciente foi internado para realização de transfusão sanguínea, terapia antimicrobiana com Cefepima e estimulador de colônia de granulócitos.

CONCLUSÃO

O caso relatado e as informações levantadas trazem à discussão da terapêutica de uma situação complexa. A relevância do caso é obter uma maior atenção aos casos do uso de Azatioprina em pacientes com hepatite autoimune. Desse modo, deve-se considerar uma cautela maior ao uso dessa medicação, afinal, pode ser aliado a um tratamento efetivo, podendo mudar o prognóstico do paciente para melhor ou ter consequências graves.

PALAVRAS CHAVES

Azatioprina, Pancitopenia, Aplasia de medula, Hepatite autoimune, Medicina Clínica